

A gratidão pela nossa nova maneira de viver nos motiva a dar, viver e amar mais.

Viver Limpo: A Jornada Continua, Prefácio



- Por que presto serviço
- [WCNA 36: Rio de Janeiro, Brasil!](#)
- [Resumo da História do Texto Básico](#)



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

The NA Way Magazine é publicada em inglês, francês, alemão, português, espanhol, japonês e russo, e pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Envie-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para naway@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Partilhar nossas esperanças e sucessos é uma forma de transmitir a nossa mensagem, tanto quanto compartilhar nossos medos e dificuldades. Temos uma mensagem de esperança a ser levada. É uma dádiva e uma obrigação.

Viver Limpo: A Jornada Continua, Capítulo Dois, Os laços que nos unem

O conteúdo da *The NA Way Magazine* abrange desde artigos pessoais sobre recuperação e serviço até textos com opiniões, relatos de humor, história de NA e trivialidades. Como qualquer publicação, a *The NA Way* possui diretrizes editoriais, por isso nós fazemos a edição das matérias recebidas para adequação gramatical, de estrutura, ortografia, compreensão, extensão dos artigos e consistência com a “linguagem de NA”. Fazemos o máximo possível para manter o significado, estilo e tom originais. Segue uma breve descrição do que nós publicamos na *The NA Way Magazine*; para conhecer as diretrizes completas para encaminhamento de textos, acesse www.naway.org.

Os artigos da seção **Tema** contêm experiências de recuperação pessoal, relatos de assuntos ou eventos atuais de NA e ensaios documentados da história de NA. A seção de **Partilhas** inclui experiências pessoais de recuperação e/ou serviço. Os textos de **Cartas dos Leitores/Opinião** são respostas a artigos publicados anteriormente ou expressam a opinião de um membro. **Propósito Primordial** cobre os desafios e experiências singulares dos grupos e/ou corpos de serviço, incluindo **Desenvolvimento da Irmandade**. A seção de **Humor** pode conter qualquer coisa, desde uma lista dos “dez mais” até paródias, “concursos”, coisas engraçadas ouvidas nas reuniões,

continua na página 3

NESTA EDIÇÃO

Tema	3	Projeto do Livro de Tradições	13
• Primeiro Passo		Desenvolvimento da irmandade	14
Vejam só!	4	WCNA 36	15
Partilhas	5	Centro de serviços	17
• Impotente perante o medo		Calendário	18
• Liberdade do Terceiro Passo		Novos Produtos do NAWS	19
• Por que presto serviço		Próximos Lançamentos	20
Concurso de legendas	8		
Resumo da História do Texto Básico	9		

Assinante eletrônico: clique aqui para conteúdo adicional.

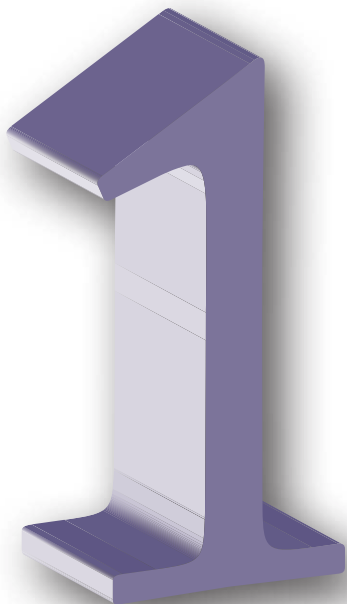
Foto da capa: Raju G, Katmandu, Nepal. Foto tirada na Convenção Regional da Índia na Praia de Cavellissim, em Goa. [Clique aqui para acessar foto adicional de Raju.](#)

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

histórias em quadrinhos, etc. Publicamos fatos interessantes e/ou dados históricos sobre comunidades locais ou NA como um todo em **Você Sabia**. Ajude-nos a ilustrar a revista, enviando **Trabalhos de Arte e Fotos** (como PSD, JPG, em alta resolução ou no formato EPS), mas por favor não mandem fotos que quebrem o anonimato das pessoas.

Sempre penso no conteúdo da *NA Way* como uma partilha impressa – as coisas que compartilhamos nas reuniões de recuperação ou serviço, no intervalo entre *workshops*, ou durante o café após a reunião. Não se preocupe com a ortografia e gramática; apenas partilhe com o coração, e nós colocaremos as vírgulas e maiúsculas nos lugares certos.

De J, Editora



TEMA DESTA EDIÇÃO

Primeiro Passo

Impotência e aceitação

A admissão do Primeiro Passo, de que sou impotente perante a minha adicção, me inspirou a pedir às novas afilhadas que façam uma lista de 100 coisas em relação às quais elas são impotentes. Existem três motivos para esse pedido. Primeiro, porque ajuda o recém-chegado a perceber o alcance da sua impotência -- que se estende muito além da adicção. Segundo, porque me dá a chance de conhecer a afilhada (ou afilhado), e o que tem valor para ela (ou para ele). Terceiro, porque não é um teste, mas um exercício de aprendizado, que nos permite começar a trabalhar imediatamente. Quando um afilhado empaca, eu faço perguntas que ajudam a aumentar a lista e a separar aquilo sobre o que eles têm ou não poder.

A ideia de impotência me convida a pensar mais profundamente sobre a Oração da Serenidade. A oração me pede para aceitar as coisas que não posso modificar, que modifique aquelas que eu posso, e tenha sabedoria para reconhecer a diferença. Através do trabalho com os afilhados, passei a perceber melhor um bloqueio que eles e eu temos em comum. Muitas vezes eu pratico a Oração da Serenidade às avessas, aceitando as coisas que se encontram devidamente ao meu alcance para mudar, enquanto desperdiço meu tempo e energia tentando modificar as pessoas, lugares e coisas perante as quais sou impotente.

Quando encaro a impotência por essa ótica, uma compreensão mais profunda da impotência do Primeiro Passo torna-se fonte de imenso poder para mim. Por que? Porque, quando foco naquilo que posso modificar devidamente (em vez de manipular ou intimidar), recebo o poder para fazê-lo. No início da minha recuperação, por exemplo, eu queria mais oportunidades na minha vida, por isso retomei os estudos para concluir uma formação universitária. O diploma me abriu as portas para o novo programa de envolvimento empresarial em uma organização popular que presta serviços voluntários ao redor do mundo. Com 40 anos de idade, deixei o meu emprego e me mudei para Cracóvia, na Polônia, onde tive uma participação em ajudar as pessoas de lá a adotar a economia de mercado. O fato de viver no exterior deu início à minha vida de aventuras de viagem: uma viagem como mochileira pela Rússia e a ida ao norte do círculo polar ártico na Finlândia, por exemplo. Estive no interior da câmara funerária da Grande Pirâmide de Gizé, no Egito. Caminhei sobre a Muralha da China e visitei o Taj Mahal ao nascer do sol. Casablanca, Katmandu, Ulan Bator, Dublin, Istambul, Reykjavik, Marrakesh... Estive em 30 países ao todo.

Quando a economia perdeu sua sustentação, fiquei desempregada por quase três anos. Quando aceitei que não podia modificar a economia, a impotência do Primeiro Passo me ajudou a perguntar "O que eu POSSO fazer para me sustentar?" Aos 60 anos, eu me reinventei e estou trabalhando feliz novamente. Da mesma forma, ao perceber que a minha boa saúde não era uma garantia permanente, decidi modificar a minha condição física: perdi 36 kg, estou me alimentando melhor e pratico exercícios como parte da minha rotina diária.

Levei comigo essa compreensão da impotência para o serviço de NA, quando integrei a equipe que alterou a estrutura de comitês da Região Minnesota para um sistema baseado em projetos. Consolidamos as diversas listas de reuniões das áreas, abrindo caminho para a fusão de nossas linhas telefônicas. Implantamos nosso programa Estreitando Laços, seguido de perto pelo estabelecimento de uma parceria com o Comitê de Apadrinhamento Atrás das Grades da Área Santa Cruz (Califórnia).

O Primeiro Passo chama a minha atenção para as coisas perante as quais eu sou ou não impotente. Com um claro entendimento daquilo perante o qual eu NÃO sou impotente, sou livre para levantar todas as manhãs e me perguntar o que eu tenho o poder de fazer para tornar minha vida e a dos outros progressivamente melhor, só por hoje.

Kit E, Minnesota, EUA

Vejam só!

Pedimos às comunidades de NA que nos enviem fotografias de seus locais de reunião. Desculpem, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Conte-nos o nome do grupo ou evento, sua localização, há quanto tempo existe, seu formato ou tradições especiais, e o que faz com que ele seja único na sua comunidade de NA.

Grupo Prosperidade

O Grupo São Caetano, um dos primeiros de NA no Brasil, foi fundado em 1995. Funcionou em uma igreja nos seus primeiros dez anos, e depois fechou. Alguns companheiros alugaram uma sala comercial para reabrir o grupo, com duas reuniões semanais e uma frequência aproximada de cinco membros por reunião. Finalmente, cresceu para dez reuniões semanais, com cerca de 20 membros por reunião e uma média de 15 recém-chegados por mês. Após um ano de planejamento, alguns companheiros abriram uma nova reunião, oferecendo uma melhor oportunidade para os membros partilharem e se sentirem acolhidos.

Ouvimos dizer que um padre que ajudava adictos em instituições alugava uma sala da igreja em uma localidade entre duas cidades. Conversamos com ele e ficamos surpresos por descobrir que ele conhecia NA e era grato pela existência da Irmandade. Saímos da igreja chorando de gratidão, com fé e esperança em um Poder Superior. No dia seguinte, quinta-feira 5 de janeiro de 2012, às 20:00 h, realizamos a nossa primeira reunião com literatura, fichas, medalhões, café e toalha de mesa de NA, Passos, Tradições e Conceitos na parede, e muitos companheiros para prestar serviço. Elege-mos servidores de confiança e escolhemos o nome do grupo. Colocamos cartazes com o horário da reunião no posto de saúde, polícia, escolas, supermercados, etc. Distribuímos mais de 300 panfletos em mercados agrícolas e feiras industriais no entorno do grupo e no centro. No dia 10 de janeiro de 2012 realizamos a nossa primeira reunião de recuperação aberta, com 30 membros e cinco visitantes. Desde o início, acreditamos em um Poder Superior cuidadoso e amoroso, que fez por nós o que não podíamos fazer sozinhos.

No dia 19 de janeiro de 2013, realizamos o primeiro Dia de Aprendizado de Passos do Grupo Prosperidade para celebrar nosso primeiro aniversário. Durante todo o dia, os companheiros partilharam sobre os Doze Passos. Cada partilhador, incluindo membros de estados vizinhos, teve 40 minutos para falar sobre um passo. Foi um evento gratuito, coordenado por 30 servidores de confiança, com café da manhã, almoço e lanche da tarde. Das 9:00 h às 20:00 h, a sala com 210 cadeiras esteve cheia, com alguns membros ficando até mesmo de pé. Tivemos a presença de mais de 500 companheiros de 25 áreas e 60 visitantes.

Nosso grupo tem reuniões abertas todas as terças-feiras das 20:00 às 22:00 h em [São Caetano, São Paulo, Brasil](#). O grupo é o meio mais poderoso de transmitir a mensagem, e decidimos compartilhar com todos vocês o nosso sentimento de gratidão, felicidade, amor, fé e esperança!

Ademir A e o Grupo Prosperidade, São Paulo, Brasil





Impotente perante o medo

Ao retornar ao Primeiro Passo com mais de seis anos limpo, pedi a um dos companheiros mais antigos da nossa Irmandade para me orientar através dos Doze Passos. Todas as vezes que fiz os passos com um padrinho, aprendi lições valiosas. Meu trabalho de passos com diferentes padrinhos é uma forma de continuar a fortalecer a minha recuperação – e me ajuda a aprender novos métodos que posso usar para orientar os outros. Desta vez começamos de forma um pouco diferente: o padrinho me perguntou qual problema eu gostaria de abordar. Minha resposta foi: "Bem, eu queria a sua ajuda com os passos." Ele me perguntou se eu tinha problemas com a adicção ativa. Quando respondi que não, ele me pediu que decidisse qual problema eu queria superar através dos passos. Ele me lembrou que o processo de recuperação dos doze passos pode oferecer soluções para todos os meus problemas. Tive que pensar a respeito.

No início, achei que talvez pudesse me beneficiar se aprendesse a priorizar melhor as coisas na minha vida. Percebi que frequentemente tenho dificuldade para realizar as coisas importantes, provavelmente porque costumo adiá-las ao máximo. Perco tempo fazendo primeiro as coisas simples e menos relevantes, e depois tenho que correr para terminar as tarefas importantes. Meu padrinho não pareceu convencido de que esse fosse o problema principal, então me desafiou a pensar um pouco além.

Como se descascasse as diversas camadas de uma cebola, analisar mais profundamente a situação até concluir, finalmente, que aquilo com que ainda me debato é o medo. Ele me pediu então que respondesse uma série de perguntas sobre esse tópico. Eu me vi respondendo: "Bem, não sou realmente impotente perante o medo. Quer dizer, não é que eu esteja sempre encolhido com medo ou que o deixe dominar a minha vida." Quando disse isso, lembrei que eu costumava dizer o mesmo sobre o uso – sabe, naquela época em que eu usava no intervalo entre as reuniões, achando que não precisava realmente frequentar!

Isso me lembrou que eu tive que aprender, da maneira mais difícil, como era impotente perante a adicção. Naqueles anos, as evidências indicavam que meus problemas pareciam girar em torno do meu uso -- e todas aquelas negações inflexíveis. Ora, eu apenas gostava de ficar drogado. E, embora não fosse ruim se eu usasse um pouco menos, com certeza eu conseguiria parar se eu quisesse ou realmente precisasse. Foi só quando eu de fato precisei parar de usar que me confrontei com a realidade de que não conseguia parar.

Através da lembrança dessa percepção, pude enxergar a verdade sobre meus medos. Eu sou realmente incapaz de controlar o que me causa medo. Não posso controlar quando o medo irá surgir, qual será a minha reação a ele, ou a sua duração. Simplesmente, sou impotente perante aquilo que me gera medo, o momento em que ele irá surgir, ou a sua duração. Também tenho problemas com a forma como reajo ao medo, e isso nos leva à segunda parte do Primeiro Passo.

Olhando para trás, para a minha vida quando eu usava, é fácil apontar sinais de perda de controle. Perda de empregos, liberdades, relacionamentos, segurança e saúde são alguns dos primeiros sinais que me ocorreram para indicar a perda de controle da minha vida. Quando tentei me abster do uso de drogas, descobri que também não podia lidar com a decisão de não usar. Mas, ao prosseguir e crescer em meu entendimento deste conceito, passei a acreditar que o elemento mais significativo da perda

Então, com vários anos de tempo limpo no meu currículo, onde está a perda de controle agora?

de controle era que eu (por mim mesmo) não conseguia fazer e manter a tudo e a todos de acordo com meus desejos, não importa o quanto minhas intenções fossem boas. Invariavelmente, acontecia a "lei de Murphy", e todos "queriam me pegar".

Tendo tido experiências espirituais como resultado do trabalho dos Doze Passos, posso dizer que minha vida parece incluir poucos desses sinais facilmente detectáveis da perda de controle. Estou no mesmo emprego há quase cinco anos, onde me sinto reconhecido, generosamente compensado e confiável. Frequento a prisão regularmente – mas como membro de um painel de H&I. Sou feliz em um casamento de mais de três anos. Também desfruto de uma melhor saúde e forma física. Então, com vários anos de tempo limpo no meu currículo, onde está a perda de controle agora? É exatamente nesse ponto em que eu me encontro – e porque minha vida depende da Irmandade de NA e da prática contínua dos nossos Doze Passos. Posso começar a pensar que minha vida é controlável. Ao analisar a segunda parte do Primeiro Passo, tenho que perceber que, por mim mesmo, ainda não posso controlar a minha vida.

Por ser impotente perante os meus medos, vejo que eles podem me conduzir a comportamentos absurdos. Embora às vezes seja mais difícil de reconhecer, meus medos ainda podem me levar a um dos destes extremos quando lido com os outros. Muitas vezes, tento manipular os outros com gentileza e charme. Quando essa tática parece falhar, posso recorrer à tentativa de dominar os outros

para alcançar meus objetivos. Às vezes esses esforços parecem funcionar. No entanto, eu raramente acho que uma vantagem sustentável seja conseguida dessa forma. Na maior parte das vezes, quando recorro a essas medidas de autossuficiência, eu crio confusão e desarmonia. Então, quando aplico meus melhores esforços para resolver meus medos, raramente me considero capaz de controlar os resultados que desejo. Por outro lado, quando consigo aceitar os resultados (seja em desespero pelos esforços fracassados ou nos raros casos de iluminação), vejo meus comportamentos absurdos diminuir, assim como os medos que existem por trás deles.

Essencialmente, passei a compreender o Primeiro Passo como sendo uma declaração do problema: tenho um problema que eu (sozinho) não posso resolver, e geralmente não considero aceitáveis as circunstâncias da minha vida. Agradeço aos que venceram suas lutas, permanecendo ativos em nossa Irmandade e dispostos a me ensinar o que aprenderam com seus antecessores. Graças a eles, aprendi que não importa qual seja o meu problema, nem o quanto tudo possa parecer sem solução, sempre há motivo para termos esperança. Se eu seguir as indicações claras que estão disponíveis, irei superar todos os desafios diante de mim. Neste ponto, eu fui ensinado a voltar a minha atenção para o Segundo Passo.

Bill H, Califórnia, EUA

Liberdade do Terceiro Passo

Há alguns anos, eu tinha uma quantidade de tempo limpo e recaí. A primeira pergunta que a maioria dos adictos me faz é "Por que você recaiu?" Durante muito tempo, eu não tinha uma resposta para esta pergunta. Quando *tomei a decisão* de deixar as salas de Narcóticos Anônimos, eu apresentava todas as características externas de um membro ativo do programa. Tinha compromissos, madrinha, trabalhava ativamente os passos, ia regularmente às reuniões e vivia na companhia e estava ligada a adictos limpos que também trabalhavam o programa com honestidade. A resposta quanto ao "porquê" da minha recaída me iludiu durante o retorno à adicção ativa; o único motivo que eu podia imaginar era que o programa de Narcóticos Anônimos não funcionava.

Esta mentira à qual eu me apeguei (juntamente com o meu orgulho e ego) me impediram de voltar às salas por anos. Quando retornei quatro anos depois, quebrada, sozinha e morta por dentro, tive pouca esperança de que o programa pudesse funcionar para mim. Na minha cabeça, eu tinha PROVAS de que, não importava o que fizesse, acabaria por me sentir vazia pelo resto da vida. Porém, como eu já tinha estado nas salas antes, sabia o que era sugerido. Minha esperança não era me sentir melhor (tinha a certeza de ser uma causa perdida); minha esperança era ficar longe das drogas e fora da cadeia.

Logo arranjei uma madrinha e comecei a trabalhar os passos da mesma forma como quando cheguei ao programa da primeira vez. Para mim, assim como acontece com muitos adictos, o Primeiro Passo foi um momento "óbvio". Mesmo na adicção ativa, eu nunca neguei que fosse adicta, e que por causa disso eu era impotente e minha vida havia se tornado incontrolável.

Foi fácil passar para o Segundo Passo, mas este foi um tanto mais difícil para mim. A parte fácil foi admitir que eu era insana. Isso ficou perfeitamente claro pelas decisões que eu havia tomado, os lugares aonde a minha adicção me levou e as "verdades" cruéis das quais havia me convencido. Também pude acreditar rapidamente que havia muitas coisas neste



mundo com mais poder do que eu. Uma delas, que deixou a porta aberta para eu acreditar que poderia haver outros poderes maiores do que eu, foi a doença da adicção. É impossível negar que a doença seja um poder maior do que eu. O restante do passo foi mais difícil, mas, tentando "agir como se" e por causa dos dizeres do Segundo Passo, pude vir a acreditar que um poder maior do que eu *poderia* devolver-me à sanidade. Não que ele *fosse* necessariamente fazê-lo, mas que ele tinha essa capacidade.

Acredito que um entendimento completo do Terceiro Passo e de como ele pode modificar a minha vida é crucial para progredir em minha recuperação e (acima de tudo) manter aquilo que tenho. Minha crença e experiência é que, sem viver o Terceiro Passo na minha vida diária, a insanidade que acompanha a minha doença irá acabar me levando de volta à adicção ativa. E agora eu sei que essa é a resposta à pergunta de por que recaí. Por isso, achei prudente segmentar o meu entendimento do Terceiro Passo e compartilhar minha experiência, força e esperança com relação a ele.

Tomar uma Decisão – O Terceiro Passo é de ação. É essencial que eu compreenda isso inteiramente. Para viver esse passo na minha vida, preciso agir diariamente. Preciso tomar a decisão de entregar e me *render* ao poder deste programa e à vontade do meu poder superior. Minha experiência é que o estado natural de um adicto é a insanidade. Por isso, viver minha vida segundo princípios espirituais é uma ação consciente que preciso tomar – e essa é a parte do passo que implica decisão. Na adicção ativa, minha vontade e minha vida estavam tomadas pela doença; foram levadas de mim pela doença. Hoje tomo a decisão de entregá-las, e todos os dias sou abençoada com a oportunidade de tomar essa decisão novamente, ou pegá-las de volta. A adicção não me deixava escolha.

Vontade egocêntrica versus Vontade de Deus – O Terceiro Passo do *Isto Resulta: Como e Porque* diz: "A vontade egocêntrica é caracterizada pela mente fechada, má vontade e total desafio". Posso concluir facilmente que a vontade egocêntrica é viver o oposto dos princípios espirituais. Para mim, isto se traduz no mais completo e absoluto isolamento. Eu me desligo do mundo e de tudo o que não posso controlar (que, evidentemente, são as

peçoas, lugares e coisas). Quando estou vivendo na minha vontade, não dou oportunidade à emoção, mudança ou crescimento. Esse é o meu entendimento da diferença entre a minha vontade e a vontade de Deus: a vontade de Deus é que eu viva os princípios espirituais, cresça e me torne um ser humano mais empático, enquanto que a minha vontade é a estagnação. Também compreendo que não existe apenas um caminho para eu seguir. Não preciso ter medo de tomar uma decisão; quando peço orientação conscientemente ao meu poder superior, é impossível que eu faça uma escolha errada, porque o simples fato de pedir me faz viver os princípios espirituais da rendição, fé e confiança.

O Deus da minha compreensão – Não acho adequado partilhar exatamente o que é o meu poder superior, porque isso causa separação entre os adictos e, principalmente, porque este passo não me pede para fazê-lo. Os dizeres da nossa literatura possibilitam que eu use

adictos. Não preciso compreender por que um adicto pode vir às salas de NA durante anos, recaindo cronicamente, e então um dia ele fica limpo. Não preciso compreender por que as pessoas com quem nunca imaginei fazer amizade foram colocadas na minha vida no momento exato em que precisei delas. Preciso viver em aceitação de que a forma como o Deus da minha compreensão trabalha está além da minha compreensão. Ninguém pode explicar como o amor ou a fé funcionam ou de onde eles vêm, e todos nós temos a capacidade de senti-los e ver seus efeitos em nossas vidas e nas dos outros; o mesmo pode ser dito do poder superior.

Entregar – Para esta adicta, uma das partes mais difíceis do Terceiro Passo foi descobrir exatamente o que estou entregando. "O Terceiro Passo não evita que tenhamos de agir; apenas nos liberta da excessiva preocupação com os resultados." (*Isto Resulta: Como e Porque*, Terceiro Passo) Esta afirmação deixou evidente

Não tive "nuvem cor-de-rosa". A libertação da adicção ativa me deixou arrasada...

o meu poder superior antes de ter um nome para ele ou uma imagem na minha mente. Para mim, foi muito importante não tentar entender o meu poder superior logicamente. Os milagres que acontecem nas salas de NA são inexplicáveis e certamente ilógicos! Por alguma razão, nas salas de NA conseguimos cessar o processo de adicção e insanidade que leva a desamparo e morte, e alterar o curso de nossas vidas. Cada pessoa que eu vejo sentada na cadeira em uma reunião de NA é um milagre. Cada dia limpo é um milagre; quer o adicto tenha 20 dias ou 20 anos limpo, esse dia é motivo de comemoração. Minha primeira reação, como pessoa extremamente lógica, para tentar encontrar o caminho através de meus problemas é entendê-los e marcá-los com um círculo. "Você não pode racionalizar o seu caminho de recuperação", disse uma madrinha anônima. Reconheço que esse foi um momento decisivo para mim: não tenho que compreender por que consigo ficar limpa. Não preciso compreender por que os Passos fazem uma mudança tão profunda na minha vida e na dos outros

para mim o que eu estou entregando. Estou entregando a insanidade do meu pensamento, os infundáveis porquês e senões, as projeções, preocupações – tudo aquilo que não me deixava dormir à noite, pensando se tinha feito ou dito as coisas certas, ou como tudo iria se resolver e o que eu deveria fazer ou dizer se determinadas situações surgissem. Todas aquelas coisas que a minha mente tenta me convencer que eu posso controlar...essas são as que eu devo entregar. Vivo cada dia de acordo com os princípios espirituais, e quando a minha mente fica cheia daquelas perguntas que não posso responder, peço ao meu poder superior que tome os meus pensamentos e me permita viver no momento. Entrego a minha preocupação e insegurança e tenho fé que, enquanto eu tomar a próxima atitude indicada e pedir humildemente por orientação, minha vontade e minha vida estarão sendo cuidadas pelo meu poder superior.

Princípios Espirituais – Retornei às salas de NA como uma concha vazia. Sentia-me um zumbi entre os vivos quando

interagia com as pessoas do programa. Não tive "nuvem cor-de-rosa". A libertação da adicção ativa me deixou arrasada, sem consolo. Daquele ponto para onde estou agora é mais do que uma guinada de 180 graus; estou em uma vida completamente diferente. Quando escuto os adictos partilharem nas reuniões sobre não ter padrinho e não trabalhar os passos, lembro da desesperança, do desamparo e desespero que vivi quando retornei. E desejo que haja alguma maneira de explicar corretamente como os princípios espirituais que aprendemos e vivemos através dos Doze Passos podem preencher aquele vazio e clarear a confusão. Hoje eu tenho esperança, fé e confiança no meu poder superior e em mim. Eu já não tenho mais que conviver com o sofrimento na minha cabeça; hoje eu consigo entregar essa negatividade ao meu poder superior e viver o momento presente. Tenho fé que essa decisão irá funcionar porque sinto e vejo os resultados diariamente na minha vida e, acima de tudo, posso confiar que essa rendição diária continuará a funcionar e aliviar a minha insanidade no futuro. Ao final da reunião, quando rezo pelo adicto que sofre, não é apenas para que os adictos encontrem as salas de NA, mas para que os adictos nas salas encontrem os Passos de NA e a serenidade que eles trazem.

Samantha H, Califórnia, EUA

Por que presto serviço

Para crescer e experimentar

Conheci a Narcóticos Anônimos quando tinha 16 anos de idade. A progressão da minha doença foi repentina, e finalmente me dispus a fazer o que era necessário para ficar limpo aos 20 anos. Eu me sentia só, assustado e destruído. Porém, nos quatro últimos anos da minha adicção ativa (em que eu ia drogado às reuniões e geralmente agia como um adicto na ativa), os membros da Irmandade constantemente me recebiam, acolhiam em suas vidas, diziam que me amavam, demonstrando através da compaixão e atos de amor que me amavam mesmo.

Por sugestão do meu padrinho, eu me envolvi com o serviço no meu primeiro mês limpo e tenho ocupado diversos encargos desde então. Eu não bebia café na época, mas mesmo assim eu fazia o café. Acredito que o serviço me forneceu uma base que possibilitou ficar limpo em períodos incrivelmente dolorosos da minha vida. Muitos dos relacionamentos que desenvolvi prestando serviço a Narcóticos Anônimos me deram força, apoio e amor, permitindo que eu crescesse de maneiras impensáveis. Meu poder superior me deu a oportunidade de apadrinhar outros companheiros, e agora eu tenho um jovem afilhado incrivelmente corajoso. Tive o privilégio de observar seu crescimento e mudança de formas que constantemente me surpreendem. E ele está apenas começando a vivenciar os milagres que o serviço proporciona.

Minha mãe tem um filho em quem confia, e não teme mais. Meu único irmão, o caçula, tem um irmão a quem respeita. Minha comunidade tem um cidadão que contribui positivamente para a nossa sociedade. Eu não dançava antes de ficar limpo – nunca – mas aprendi a dançar livremente em NA. Agora eu espero ansiosamente pelos bailes nos eventos de NA, que antes eu tanto temia. Tenho amor por mim mesmo e hoje sou capaz de amar os outros. Sem Narcóticos Anônimos e o serviço, não acredito que nada disso teria acontecido, nem seria possível.

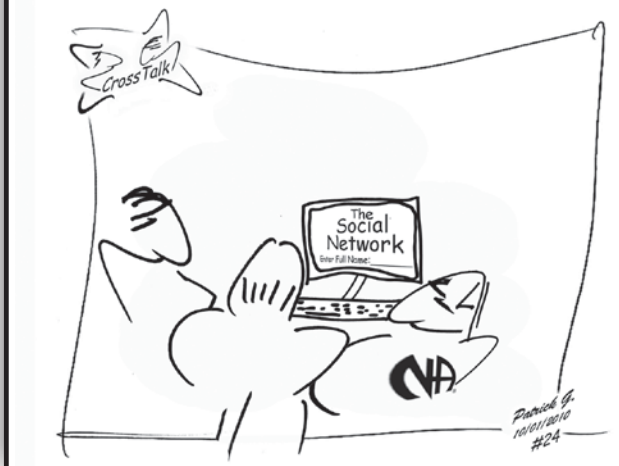
Presto serviço a Narcóticos Anônimos porque quero desesperadamente continuar a crescer e experimentar, o melhor que posso, amar e estar aqui para os meus companheiros adictos, assim como a Irmandade esteve presente para mim. Não conheço outra forma de pagar uma dívida que me proporcionou vida.

Eli I, Illinois, EUA

Concurso de legendas

Esta é a sua chance de participar da The NA Way Magazine de uma maneira inteiramente nova. Escreva uma legenda para esta história em quadrinhos, envie para nós, e você será magicamente incluído em nosso concurso de legendas. Escolheremos a melhor (e talvez algumas outras mais), para publicação em uma próxima edição da revista. Seu prêmio será a satisfação de ver seu nome na The NA Way!

Envie sua participação para o e-mail naway@na.org com o assunto "Basic Caption Contest", e não deixe de incluir no corpo do e-mail o seu nome e o lugar de onde você é.



Em New Brunswick e mais longe

Eu presto serviço porque quero levar a mensagem ao adicto que ainda sofre. Sem o serviço, eu não teria alegria em minha vida. Tudo começa com meu grupo de escolha, porque foi lá que tudo teve início para mim. Sinto humildade em fazer algo pelo programa que salvou a minha vida. É muito terapêutico ajudar outros adictos. Gosto de prestar serviço na área, na região e como RSG do meu grupo de escolha para que NA continue a funcionar em Miramichi, New Brunswick – e vá mais longe ainda.

Carman H, New Brunswick, Canadá

BREVE HISTÓRICO DO TEXTO BÁSICO

A Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos aprovou o Texto Básico, em maio de 1982. Não tendo nenhuma experiência anterior na publicação de um livro inteiro, a Primeira Edição foi um trabalho muito difícil para o Escritório Mundial de Serviço. Além de ter enfrentado grandes problemas com a editora inicialmente escolhida para publicar o livro, surgiram também questões conceituais. Durante o preparo da versão para aprovação do livro a ser publicado, observou-se que algumas partes dos ensaios sobre as Tradições Quatro e Nove faziam parecer que a estrutura de serviço de NA não era considerada parte de Narcóticos Anônimos. Após muita discussão, o Quadro de Diretores do WSO e o Quadro de Custódios dos Serviços Mundiais concordaram que esses trechos deveriam ser retirados do livro antes da publicação da Primeira Edição. Em resposta, o coordenador do Comitê de Literatura da WSC tentou revogar a cessão de direitos sobre o Texto Básico que havia sido dada ao WSO. Porém, quando a Conferência Mundial de Serviço se reuniu em maio de 1983, não foi feita nenhuma moção para apoiar a ação do coordenador de literatura. Ao contrário, foram aprovados os novos estatutos do WSO, que estabeleciam claramente que a custódia da literatura de NA deveria ser mantida pela corporação beneficente, em nome da irmandade. A Primeira Edição, com *copyright* do WSO, foi lançada oficialmente a 27 de abril de 1983 pelo Escritório Mundial de Serviço, utilizando o nome de CARENA Publishing Company.

Menos de um mês depois, uma decisão da WSC criou, efetivamente, a Segunda Edição do Texto Básico. Na ata da Conferência de 1983 consta que foi aprovada uma moção, determinando "que, nas próximas impressões, nosso livro retorne inteiramente à sua forma aprovada [originalmente]." A Segunda Edição do Texto Básico foi lançada em 28 de setembro de 1983, com a reinserção das linhas excluídas. Um ano depois da determinação da conferência para que o WSO incluísse novamente no Texto Básico as linhas

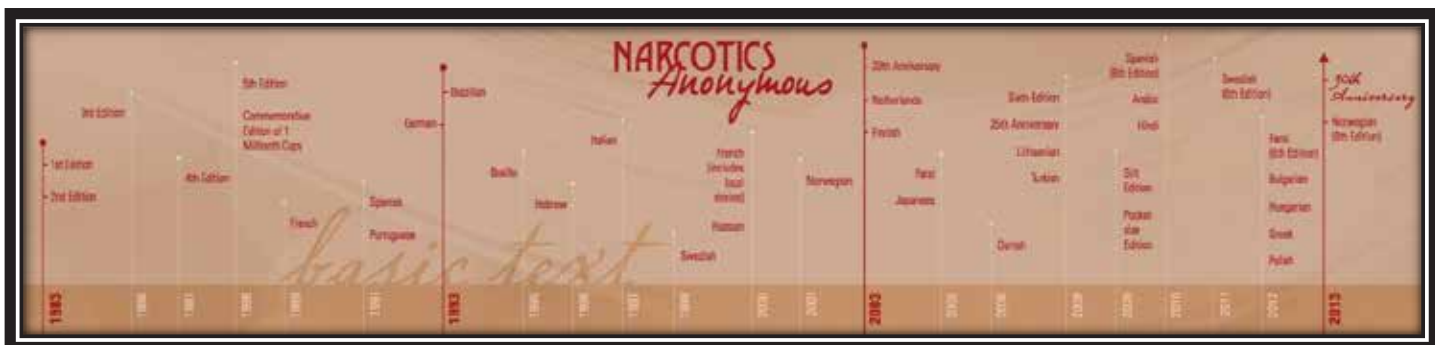
excluídas do texto das tradições, a WSC decidiu que a Irmandade de NA deveria ter a decisão final sobre o assunto. Em 1984, os representantes de serviço regionais foram incumbidos de consultar seus grupos para saber se os dizeres contidos na Quarta e Nona Tradições deveriam ser os da minuta original e da Segunda Edição, ou os da Primeira Edição. A pergunta foi formulada à irmandade em um documento de sete páginas, incluindo as alterações propostas e os motivos, tanto para fazer a alteração, como para manter o texto aprovado originalmente. A resposta da irmandade foram 36 votos a favor de mudar o texto e oito contra. Por isso, na impressão seguinte – a Terceira Edição – foi mantida a exclusão de parte do texto, como na Primeira Edição, desta vez por decisão em votação direta da irmandade. A Terceira Edição foi formalmente publicada a 20 de outubro de 1984.



A Conferência Mundial de Serviço de 1985 aprovou uma moção para revisar a consistência e correção gramatical do Texto Básico. A moção pedia a revisão e aprovação do texto pelo Comitê de Revisão de Literatura do Comitê de Literatura da WSC. Na época, porém, o Comitê de Literatura estava ocupado com a composição do livro *Isto Resulta: Como e Porque*, por isso, as revisões não foram concluídas antes da Conferência Mundial de Serviço de 1986.

A conferência de 1986, no entanto, propôs novas revisões ao Texto Básico. Foi aprovada uma moção para publicar uma versão revisada do Livro Branco, e alterar o Texto Básico para refletir essas modificações. As revisões do Livro Branco foram as que os membros mais perceberam, porque alteravam as leituras da maioria das reuniões. A Terceira Edição Revisada do Texto Básico foi publicada em novembro de 1986 e refletia as alterações do Livro Branco, mas sem incluir a revisão profissional.

Durante o processo de revisão da minuta do Texto Básico editada profissionalmente, conforme demanda



Linha do Tempo do Texto Básico, publicada em 2013 para celebrar os 30 anos do livro

da conferência, o Comitê de Revisão de Literatura descobriu seis inconsistências conceituais em relação ao Livro Branco recém-alterado. O comitê consultou o Quadro de Diretores do WSO e o Quadro de Custódios dos Serviços Mundiais, e foi tomada a decisão de adiar a publicação da Quarta Edição até que a conferência pudesse decidir a respeito das mudanças adicionais, necessárias para alinhar o livro ao Livro Branco. A WSC 1987 aprovou cinco das seis alterações. A Quarta Edição do Texto Básico, publicada em outubro de 1987, incluía essas cinco alterações, as mudanças conceituais provocadas pela revisão do Livro Branco, bem como a revisão profissional. Esta também foi a primeira versão do Texto Básico a conter um índice remissivo, por decisão da WSC 1986.

Pouco tempo depois da publicação da Quarta Edição, o WSO e o Comitê de Literatura da WSC começaram a receber reclamações de erros no Texto Básico. Após múltiplas rodadas de revisão, analisando o livro linha a linha, descobriu-se que houve graves erros de transcrição no texto datilografado sobre o qual o revisor profissional trabalhou. Na WSC 1988, foi apresentada uma moção para inserir de volta no Texto Básico as linhas da Terceira Edição que faltavam. Alguns acharam que as alterações em questão eram substanciais o suficiente para justificar uma revisão mais ampla por parte da irmandade. Porém, a conferência em geral não concordou, votando para desconsiderar a moção para enviar um questionamento especial aos CSRs sobre o assunto. Outras duas moções, muito semelhantes, foram derrotadas por maioria esmagadora. Estas moções queriam retornar à publicação da Terceira Edição Revisada, em vez de imprimir uma Quarta Edição corrigida (ou seja, a Quinta Edição).

Apesar do debate, a moção para reinserir as linhas que faltavam foi aprovada com muito mais do que a maioria de dois terços dos votos. Assim, a Quinta

Edição do Texto Básico foi posteriormente publicada, ainda em 1988. A moção incluía uma emenda que tornava o Texto Básico “não passível de revisão por cinco anos a partir desta conferência”. A Conferência Mundial de Serviço de 1993 prorrogou essa moratória por mais cinco anos. Em 1998, uma moção semelhante, que visava estabelecer uma moratória, falhou. Porém, a conferência aprovou uma moção para encaminhar ao Quadro Mundial todas as sugestões, inclusive moções e emendas, relativas à revisão do Texto Básico e do Livro Branco. O quadro deveria apresentar uma proposta na Conferência Mundial de Serviço de 2000. Na conferência de 2000, os participantes votaram para que se iniciasse um processo de avaliação de possíveis alterações no Texto Básico e/ou Livro Branco. Esse processo culminou no projeto que criou a Sexta Edição do Texto Básico.

Na WSC 2008, as três moções do *CAR* que criavam a Sexta Edição do Texto Básico foram aprovadas por unanimidade. As moções eram: (1) Substituir as histórias pessoais existentes na Quinta Edição do Texto Básico, pelos relatos contidos no *CAR*; (2) Acrescentar um novo Prefácio à Sexta Edição, substituir os títulos “Livro Um” e “Livro Dois” por “Nosso Programa” e “Nossos Membros Partilham”, acrescentar um sumário de cada história no Índice, aprovar as “Reflexões” e os títulos específicos das seções de histórias; e (3) Permitir que o Quadro Mundial aprove as atualizações de dados estatísticos (número de reuniões de NA, etc.) no novo prefácio. As decisões restantes sobre a Sexta Edição foram aprovadas por uma maioria substancial (mais de dois terços), mas não foram unânimes. As demais moções aprovadas foram para inclusão de um índice remissivo atualizado e aprovação de duas correções específicas nos primeiros dez capítulos do livro. As correções eram: substituir o nome “N.A.” por “NA” e remover a nota de rodapé da Tradição Onze, que mencionava um guia de IP que não existe mais.



Isto nos trouxe à atual versão do texto, e a declaração a seguir foi acrescentada ao [Guia de Serviços Mundiais de NA](#): “A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Quando for publicada, em outubro de 2008, a Sexta Edição será a única edição aprovada para

produção pelo NAWS, com as exceções previstas na Política de Traduções”.

PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DA IRMANDADE

A declaração sobre a Sexta Edição, incluída no Guia de Serviços Mundiais de NA, foi esclarecida no *Relatório da Agenda da Conferência* daquele ano, e partiu de uma decisão tomada na conferência de 1991 sobre a Quinta Edição. Em 1990, alguns membros de NA resolveram eles próprios imprimir uma versão do Texto Básico de NA, Livro Um, que haviam criado através da combinação da Terceira Edição Revisada, com os ensaios das Tradições Quatro e Nove da Segunda Edição. Em uma audiência diante da corte

federal norte-americana, o principal responsável pela publicação do Texto Básico híbrido, na época, concordou em parar, e o Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço concordou em apresentar três moções à Irmandade de NA no *Relatório da Agenda da Conferência* de 1991.

As três moções foram publicadas no *CAR*, posteriormente colocadas em votação na Conferência Mundial de Serviço de 1991, onde acabaram derrotadas.

Após longa discussão envolvendo todos os participantes da conferência e as deliberações de um comitê *ad hoc*, a WSC decidiu emitir a seguinte declaração à irmandade:

“O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e venda. O Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço é investido da responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico, e, a critério do

WSC 1991

“Que a irmandade reconsidere sua decisão sobre qual edição do Texto Básico (Primeira, Segunda, Terceira, Terceira Revisada, Quarta ou Quinta), ou suas partes, deverá ser produzida e distribuída pelo WSO como sendo o texto oficial e aprovado de Narcóticos Anônimos.” (Moção rejeitada por 23-51-6 em votação nominal)

“Que o WSO produza, a um preço reduzido, a edição do texto ratificada pela WSC. O preço real deste texto deverá ser determinado em função dos seguintes fatores: ser acessível aos membros em geral; mudança nos custos e qualidade dos materiais usados na produção do livro; responsabilidade do WSO em prestar serviços a partir da renda gerada pela venda do Texto Básico; e se inclui as histórias pessoais ou apenas os primeiros dez capítulos.” (Moção rejeitada em votação verbal)

“Que a WSC seja direcionada a realizar uma apuração grupo a grupo, em todos os grupos cadastrados junto ao WSO, sobre as Moções acima, de nº 13 e 14. Este processo terá início em 1º de julho de 1991 e prosseguirá até 31 de dezembro de 1991. Todos os grupos registrados deverão receber uma cópia de documento que detalhe as diferenças entre as edições e contenha a íntegra do Texto Básico, Terceira Edição Revisada. Além disso, cada grupo deverá receber informações completas sobre as questões relevantes para uma redução no preço do texto escolhido. [A moção contém mais um parágrafo com detalhes sobre o comitê que deveria supervisionar a apuração.]” (Moção rejeitada por 21-55-4 em votação nominal)

Quadro de Diretores, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra todas e quaisquer pessoas que optem por infringir a custódia da literatura”.

Duas moções relacionadas foram também aprovadas na WSC 1991, relativamente à propriedade intelectual de NA e publicações. Em uma votação nominal com 67 votos a favor, 9 contra e 3 abstenções, a seguinte moção foi aprovada: “Reafirmar e ratificar que a propriedade de todo patrimônio intelectual e físico de NA, elaborado no passado ou que vier a ser preparado no futuro, pertence ao WSO, Inc., que detém esse título em confiança, em nome da irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo, de acordo com as decisões da Conferência Mundial de Serviço”.

A outra moção sobre a matéria foi aprovada por maioria de dois terços em votação verbal: “Reafirmar que World Service Office, Inc. é o editor e distribuidor exclusivo de toda a literatura aprovada pela Conferência Mundial de Serviço, incluindo todos os livros, folhetos, manuais e demais propriedades intelectuais e físicas, conforme determinação da Irmandade de Narcóticos Anônimos através da Conferência Mundial de Serviço”.

Quanto à questão do Texto Básico de baixo custo, a WSC 1991 reconheceu que um livro barato contendo

os princípios básicos da recuperação de NA seria um ótimo produto para se oferecer aos recém-chegados nas reuniões. A moção que orientava o WSO e o Comitê de Literatura da WSC a compilar e publicar o tal livro, chamado de *Guia Introductório para Narcóticos Anônimos*, foi aprovada por unanimidade em votação verbal.

CONCLUSÃO

Considerando os eventos narrados acima, parece bastante claro que a Irmandade de NA manifestou a sua consciência sobre a matéria da literatura de recuperação. Quaisquer esforços de indivíduos ou grupos para reproduzir literatura de NA alterada não refletem a consciência da Irmandade de NA. Os grupos de NA, na qualidade de detentores dos direitos autorais de NA, e os Serviços Mundiais de NA, na qualidade de curadores na Custódia da Propriedade Intelectual da Irmandade, são parceiros no esforço para proteger os direitos autorais de NA. Pedimos a vocês que abracem essa parceria, lembrando que grupos e membros de NA têm o direito e a responsabilidade de exigir que aqueles que reproduzem ou modificam a literatura de NA deixem de fazê-lo. A recuperação pessoal depende da unidade de NA; devemos trabalhar juntos para proteger a integridade da nossa literatura, que salva vidas.



Cronologia da Literatura de NA

Este ensaio é parte do boletim de setembro de 2014 sobre Direitos Autorais e Literatura de NA, que pode ser acessado em www.na.org/fipt

Ajude a escrever o Livro de Tradições (ou pelo menos conheça o processo)

Contribuição de material original é o envio de experiências e ideias iniciais para possível inclusão na minuta. Recolhamos material original através do fórum de discussão on-line do projeto, ou diretamente dos membros, grupos de NA e corpos de serviço. Lemos constantemente esse material de vocês ao nos preparar para escrever os capítulos, por isso pedimos a todos que enviem seus comentários o mais cedo possível. O prazo para contribuição com material original sobre as Tradições Dois a Seis foi até 30 de novembro. Até aquela data, recebemos centenas de páginas do mundo todo – obrigado!

Para participar com material original, sugerimos a todos que:

- Participem do fórum de discussão on-line do projeto (<http://disc.na.org/trads>).
- Realizem ou participem de workshops, utilizando os materiais encontrados na página www.na.org/traditions.
- Encaminhem sua contribuição de material original através do site www.na.org/traditions
- Encaminhem contribuições de material original sobre as Tradições Sete a Doze (até o final de março).
- Envie o material à medida que for produzindo – não é necessário esperar até o fim do prazo ou até ter certa quantidade de páginas!

Materiais para Revisão e Comentários são os rascunhos dos capítulos, que enviamos à Irmandade para que faça a leitura e dê um retorno ao grupo de trabalho. Cada lote de material para revisão e comentários fica disponível por no mínimo 90 dias. O que vocês precisam saber sobre o processo de revisão e comentários:

- A Introdução e a Primeira Tradição foram distribuídas para revisão e comentários em outubro de 2014, e o prazo para comentar esse material vai até 31 de janeiro de 2015.
- As Tradições Dois a Seis serão distribuídas para revisão e comentários após o mês de janeiro.
- As Tradições Sete a Doze têm previsão de distribuição para revisão e comentários após o mês de abril.
- Todos os materiais e ferramentas para revisão e comentários encontram-se na webpage do projeto: www.na.org/traditions.
- Você pode encaminhar seus comentários e sugestões por e-mail, fax, correio ou através do formulário on-line; maiores detalhes podem ser encontrados em www.na.org/traditions.

Estamos muito entusiasmados com o andamento do projeto. Fique ligado, e continue envolvido!

Pedimos a atenção de todos os editores de boletins e comitês
Sua área ou região publica um boletim?

Gostaríamos de ser informados e adicionados
à sua lista de e-mail ou de correspondência!

naway@na.org

The NA Way Magazine; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409

Compartilhe ou busque experiências com boletins no fórum de discussão on-line:

<http://disc.na.org/servdisc>

Traditions Book



Project

É preciso haver o envolvimento de toda a Irmandade na criação da melhor literatura de NA possível!

Anunciados os prazos para revisão e comentários!

Tradições Dois a Seis
1º de março a 31 de maio

Tradições Sete a Doze
1º de junho a 31 de agosto

Para maiores detalhes, acesse
www.na.org/traditions.

Desenvolvimento da irmandade

Simpósio de Serviço Multizonal

O primeiro SSMZ (26–28 de setembro de 2014) foi um final de semana incrível de aprendizado de serviço em St. Louis, Missouri! O evento proporcionou um ambiente de aprendizado sobre os esforços do serviço de NA. Também fortaleceu, criou e, em alguns casos, restaurou a unidade em algumas comunidades de NA dos Estados Unidos. Tivemos 234 inscritos de 44 regiões dos Estados Unidos, e membros de NA de outros três países participaram de dois *workshops* através da internet. Se você não pôde participar, é possível acessar o áudio e os documentos dos *workshop* na página mzssna.org. Também iremos postar esses materiais na seção de recursos desenvolvidos localmente ([Locally Developed Resources](#)) de na.org.

Os integrantes do grupo de trabalho eram de onze regiões diferentes e três fóruns zonais (Midwest, Plains States e Southern), e nunca tinham se encontrado pessoalmente antes do fim-de-semana do simpósio. Todo o trabalho foi feito com o auxílio da tecnologia, juntamente com fé, confiança, perseverança e muitas horas de trabalho prestado por companheiros que ajudaram de alguma forma, antes ou durante o fim-de-semana.

Os participantes sentiram-se renovados e revigorados com novas habilidades e ideias. Um dos legados mais marcantes foi a energia de gratidão e inspiração sentida durante todo o fim-de-semana. Houve muitos momentos de revelação ao aprendermos diferentes maneiras de levar a nossa mensagem, e ao interagirmos com outros membros que são igualmente apaixonados pelo serviço de NA.

Mesa-redonda de pijama?

Participei do SSMZ como delegado regional da Região South Florida. Estou envolvido com o serviço de NA há mais de 30 anos e tenho afinidade com outros adictos que prestam serviço. O SSMZ foi uma oportunidade de conhecer muitos deles de uma só vez, vindos de tantos lugares diferentes. Assisti a *workshops* sobre facilitadores e tomada de decisão por consenso, entre outros. Na noite de sábado, ajudei a conduzir uma mesa-redonda de pijama sobre zonas, que teve a participação de um companheiro da Finlândia e outro do leste de Nova Iorque. Foi uma ótima discussão – embora não tenham usado nenhuma mesa redonda e nenhum participante tenha comparecido de pijama!

Jeff P, Flórida, EUA

O impacto do longo alcance

O maior legado da MZSSNA para mim foi poder ir embora, na tarde de domingo, equipada com mais do que apenas teorias e ideias. Os membros presentes demonstraram como usar efetivamente as ferramentas (tecnologia, técnicas de *workshop*,

etc.). Depois, todas essas informações foram disponibilizadas no site mzssna.org. O encontro já teve um impacto no serviço de longo alcance na área rural onde eu me recupero, e é impossível descrever a importância disso para mim, pessoalmente, e no serviço.

Mindy A, Missouri, EUA

Simplemente incrível

O SSMZ foi um evento lindamente organizado. Os *workshops* foram bem pensados, o local era adequado e a utilização da tecnologia dentro das Tradições foi excelente. Como apresentador, vi pessoas entusiasmadas com novos métodos de prestação de serviços de RP em suas comunidades. Como participante, aprendi muito, especialmente nos *workshops* de tecnologia. Compartilhar conhecimento, informações e ideias com entusiastas de serviço da mesma espécie é sempre a melhor parte dos eventos educativos de NA. Quando os adictos se juntam com o objetivo comum de melhorar nosso serviço ao adicto que ainda sofre e melhorar nosso conjunto de habilidades, acontece algo intangível, que é um adicto ajudando outro adicto.

Jeff R, Califórnia, EUA

Tecnologia e unidade

Agradeço pela oportunidade de prestar serviço e transmitir alguma experiência, força e esperança ao SSMZ em nome do Fórum Ásia-Pacífico. A visão do grupo de trabalho foi realmente incrível: reuniu regiões e zonas dos Estados Unidos e do mundo para promover a unidade mundial de NA. A tecnologia que temos agora ao nosso alcance abre uma ampla gama de possibilidades de serviço. Estou ansioso para escutar as gravações e pesquisar os arquivos compartilhados on-line. Vou prestar atenção para ver como o modelo criado neste primeiro evento evoluirá nos próximos anos.

Roger S, Aotearoa, Nova Zelândia



INSCREVA-SE AGORA

... E GARANTA A CELEBRAÇÃO DA SUA RECUPERAÇÃO NO RIO, EM JUNHO DE 2015

VOCÊ É MUITO BEM VINDO...

Participe conosco da 36ª Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos, *O Presente é a Liberdade*, *The Gift Is Freedom*, na deslumbrante cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. Com seu imponente litoral, o Rio é uma das cidades mais belas do mundo, e acreditamos que será a sede ideal para a WCNA 36. Experimente a cultura da recuperação em nossa segunda convenção mundial bilíngue. Os companheiros de oito regiões de todo Brasil esperam ansiosamente para nos receber e mostrar o amor e a hospitalidade da recuperação brasileira. Membros de NA de todos os cantos do mundo estão animados com esta Convenção Mundial. Ajudem a torná-la um dos nossos eventos de maior diversidade. Não percam esta oportunidade de ir à convenção da sua vida.

POR QUE FAZER A INSCRIÇÃO ANTECIPADA?

As convenções mundiais são eventos de inscrição obrigatória. O Rio é uma cidade de diversidade cultural, e nós fizemos o possível para oferecer opções à nossa irmandade diversa, em diferentes níveis de poder aquisitivo. Precisamos das inscrições para dimensionar o espaço para as mercadorias e reuniões. Como todos sabem, usar um centro de convenções custa dinheiro. Temos uma limitação de pacotes para recém-chegados, e nossa meta é planejar a WCNA para que ela seja financeiramente viável. As pré-inscrições nos ajudam a garantir a nossa responsabilidade, e ajudam a garantir que você não perca a convenção.

- As inscrições no local serão limitadas
- Ajude o NAWS a melhor planejar a WCNA
- Oferta de mercadorias exclusivas na pré-inscrição
- Participação em um sorteio incluindo 2 inscrições gratuitas e R\$ 570 em mercadorias (até 15 de abril de 2015)

A PRÉ-INSCRIÇÃO DA CONVENÇÃO MUNDIAL INCLUI...

- Acesso à pré-venda de mercadorias
- Eventos diários de música e bailes
- Acesso garantido à convenção



RÍO DE JANEIRO • BRASIL • 11 AL 14 DE JUNHO DE 2015 • WWW.NA.ORG/WCNA

INSCRIÇÃO PARA A WCNA 36

NOME	SOBRENOME	
ENDEREÇO		
CIDADE	PROVINCIA/ESTADO, PAÍS	CEP/CÓDIGO POSTAL
E-MAIL	TELEFONE	
INSCRIÇÃO(ÕES) ADICIONAL(IS)		

Parte 1 — Inscrição

Esta convenção mundial não será apenas bilingue, como também será realizada em duas moedas.

[Clique aqui](#) para se inscrever e comprar mercadorias em inglês e em Dólares. [Clique aqui](#) para se inscrever e comprar mercadorias em português e em Reais.

Pré-inscrição _____ X R\$ 300 = _____

Até 11 de maio de 2015

Contribuição para Recém-chegados _____ R\$ _____

Aqueles que se inscreverem antes de 15 de abril de 2015 terão direito a participar de um sorteio especial: 2 inscrições + R\$ 570 em mercadorias no local. **Os pedidos de reembolso e cancelamento de inscrição deverão ser feitos até 11 de maio de 2015.** No momento, não temos planos para a realização de eventos com ingresso à parte. Mas inscreva-se agora na convenção e adquira mercadorias exclusivas – não perca esta celebração!

Total Parte 1 R\$ _____

Part 2—Mercadoria para Pré-Inscrição

Não há limites de quantidade. Colocaremos os pedidos de mercadorias em março de 2015. As mercadorias estarão disponíveis em quantidades e tamanhos limitados após essa data, portanto, faça logo o seu pedido!

Caneca Especial da Pré-Inscrição _____ X R\$ 57,00 = R\$ _____

Camiseta Masculina _____ X R\$ 72,00 = R\$ _____

Tamanho P _____ M _____ G _____ GG _____ GGG _____

Camiseta Masculina Tamanho GGGG _____ X R\$ 85,00 = R\$ _____

Camiseta Feminina _____ X R\$ 72,00 = \$ _____

Tamanho P _____ M _____ G _____ GG _____ GGG _____

Total Parte 2 R\$ _____

Parte 3 — Valor e Forma de Pagamento

Parte 1 \$ _____ + Parte 2 \$ _____ = Total R\$ _____

FORMA DE PAGAMENTO (MARQUE UMA OPÇÃO):

AMEX VISA MASTERCARD

NÚMERO DO CARTÃO DE CRÉDITO _____ VALIDADE DO CARTÃO _____ CÓD. DE SEGURANÇA _____

NOME DO TITULAR _____ ASSINATURA _____

VISTOS E PASSAGENS AÉREAS COM DESCONTO

Tarifas aéreas especiais de ida e volta para a WCNA 36 podem ser adquiridas através da CVC Viagens. Para obter os melhores descontos, acesse www.na.org/wcna, envie e-mail para nario2015@cvc.com.br ou faça a sua reserva on-line através de www.cvc.com.br/cvcna.

Se você é cidadão dos Estados Unidos ou Canadá, precisará de visto para entrada no Brasil. Sugerimos que os companheiros de todas as outras nacionalidades verifiquem se é necessário ou não o visto de entrada no país. Continuaremos fornecendo informações atualizadas em nosso site, no intuito de ajudá-los.

Inscreva-se agora através de www.na.org/wcna.

Cadastre-se em www.na.org/subscribe para receber os informes da WCNA e mantenha-se informado da nossa contagem regressiva para a WCNA 36, na deslumbrante cidade do Rio de Janeiro.

VIAGENS PRÉ E PÓS-CONVENÇÃO E EXCURSÕES NO RIO

Ofereceremos oportunidades para que os membros explorem o Brasil juntos. Isto inclui excursões diurnas no Rio, na quarta e quinta-feira da convenção, bem como outras programações. Confira www.cvc.com.br/cvcna para maiores informações, em inglês e português. **Enviaresmos um comunicado quando estiverem disponíveis.**

Os membros que desejarem obter informações atualizadas em português deverão enviar um e-mail para portwcna36@gmail.com com a palavra "request".

OPÇÕES DE HOTÉIS

Todos os preços são cotados e cobrados em Reais. Os preços iniciais mostrados no website são para 3 diárias, de 11 a 14 de junho de 2015. Fizemos uma conversão aproximada para o Dólar ao final de janeiro, mas **lembramos que as taxas de câmbio flutuam diariamente.*** Ofereceremos serviço de ônibus em horários fixos, apenas nos hotéis reservados por nós. Percursos de taxi compartilhados não são caros no Rio. As condições de tráfego tornam quase impossível hospedar-se fora da Barra da Tijuca nos dias da convenção – pelo menos, de quinta-feira até domingo.

A disponibilidade de hotéis irá variar à medida que acrescentarmos novas acomodações. Favor entrar em contato com o e-mail nario2015@cvc.com.br se a sua escolha de hotel não estiver disponível ou para fazer alteração nos dias da sua reserva.

Acesse www.cvc.com.br/cvcna para fazer suas reservas de hotel. Os números dos hotéis que aparecem abaixo são os mesmos que estão publicados no mapa.

Todas as cotações são para 3 diárias, de 11 a 14 de junho de 2015. Todas as reservas de hotel deverão ser pagas 100% antecipadamente antes da chegada ao Brasil.

	TIPO	USD*	R\$
1. Promenade Verano Apart-hotel de luxo na Barra da Tijuca. Distância até o Riocentro: 5,2 km/3,2 milhas	Luxo	665	1.711
	Suíte Junior	766	1.970
2. Harmony Situado junto à natureza, suas áreas de estar e quartos proporcionam vista para o jardim. Distância até o Riocentro: 8,8 km/5,5 milhas	Superior	348	896
3. Promenade Barra First Estabelecimento de 4 estrelas localizado na Barra da Tijuca. Distância até o Riocentro: 10,5 km/6,5 milhas		761	1.956
4. Promenade Casa Del Mar Estabelecimento de 3,5 estrelas próximo ao Barra Shopping, Bosque da Barra e Barra da Tijuca. Distância até o Riocentro: 9,6 km/6,0 milhas	Luxo	810	2.081
	Suíte Junior	931	2.393
5. Raddison Barra Hotel 5 estrelas próximo à praia e ao Barra Shopping. Distância até o Riocentro: 14,7 km/9,1 milhas	Superior	975	2.508
	Luxo	1.056	2.714
6. Promenade Paradiso Hotel 4 estrelas all-suites na Barra da Tijuca. Distância até o Riocentro: 13,4 km/8,3 milhas	Luxo	713	1.833
	Suíte Junior	819	2.105
7. Windsor Barra Distância até o Riocentro: 15,2 km/9,4 milhas – 23 minutos. Estabelecimento 4,5 estrelas em frente à praia da Barra da Tijuca		850	2.184
8. Espaço Lonier – Centro Desportivo Acomodações Econômicas – Em Breve	Suites (dup)	55,13	145,00
	Suites (trip)	47,91	126,00
	Suites (quad)	44,11	116,00
	Bldg/1º andar	34,71	91,30
	Bldg/2º andar	28,93	76,08
	Alojamento	23,19	61,00

Quartos estilo **dormitório** com ar condicionado e banheiro compartilhado, em um bonito terreno próximo ao Riocentro, Vargem Pequena. **Somente idioma português.** Distância até o Riocentro: 4,4 km/2,73 milhas. Acesse <http://lonier.com.br/espaco/> para maiores informações.

A WCNA não é filiada à CVC Viagens, que foi contratada apenas para administrar o receptivo local.



Centro de serviços

Esta seção visa aumentar a conscientização sobre alguns dos recursos de serviço de NA e como eles podem ajudar os servidores de confiança, grupos e corpos de serviço. Destacaremos alguns deles aqui na *The NA Way*, juntamente com os *links* de acesso a recursos adicionais e experiências dos membros. Por enquanto, vamos chamar esta seção de "Centro de Serviços", mas gostaríamos de contar com a ajuda de vocês para arranjarmos um nome que traduza o espírito do serviço de NA. Pedimos que encaminhem suas ideias, até 28 de fevereiro de 2015, para o e-mail naway@na.org, contendo o assunto "service center".

O que são SPs?

Os panfletos de serviço, ou SPs, são recursos elaborados pelo Quadro Mundial (conforme determinação da Conferência Mundial de Serviço de 2006) para uso pelos grupos, corpos de serviço e servidores de confiança. Embora os SPs não devam ser lidos nas reuniões, eles poderão ser expostos na mesa de literatura do grupo para os membros interessados.

Serveres de Confiança do Grupo: Funções e Responsabilidades: O serviço de NA começa nos grupos, que levam a mensagem diretamente aos adictos que ainda sofrem. Este SP descreve os encargos básicos do serviço do grupo e oferece sugestões de servidores de confiança experientes, a fim de melhor cumprir essas responsabilidades.

Reuniões Administrativas do Grupo: Inclui considerações sobre como fazer reuniões administrativas eficientes no grupo, bem como modelos de formatos de reunião e possíveis temas para discussão.

Outros recursos para grupos são O *Livreto do Grupo*, disponível no endereço www.na.org/?ID=ips-index, e o formulário de registro/atualização do grupo: www.na.org/?ID=updates.

Todos os SPs podem ser lidos, baixados e impressos através da página www.na.org/servicemat. Para comprar os SPs, queira entrar em contato com o Atendimento ao Cliente do NAWs através do e-mail customer_service@na.org, ou acesse a nossa loja virtual www.na.org/?ID=OrderLiteratureOnline-content.

Conecte-se através da literatura eletrônica e dos aplicativos de NA!

Aplicativos

Disponíveis na App Store e Google play*

Localizador de Reuniões

(NA Meeting Finder)

(inclui a leitura diária do Just for Today)



Em breve!

The NA Step Working Guides

* Isto não constitui endosso nem afiliação a esses vendedores.

Literatura eletrônica

Disponível na Amazon e iTunes*

Narcotics Anonymous

(Texto Básico, Sexta Edição)

It Works: How and Why

Sponsorship

Living Clean:

The Journey Continues

Amazon: <http://tinyurl.com/o4thtm9>

iTunes: <http://tinyurl.com/gcuducy>



CALENDARIO

Eventos de múltiplos dias, e os realizados entre as edições da revista, serão publicados de acordo com a programação divulgada on-line. Para incluir informações ou acessar detalhes de eventos, acesse o calendário on-line, no endereço www.na.org/events. (Caso não disponha de acesso à Internet, encaminhe as informações do seu evento para o fax +1(818) 700-0700 a/c NA Way, ou para o seguinte endereço postal: *The NA Way*, Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.)

Edição	Eventos Em	Prazo para Envio
abril	10 de abril – 31 de julho	15 de janeiro
julho	1 de agosto – 31 de outubro	15 de abril
outubro	1 de novembro – 31 de janeiro	15 de julho
janeiro	1 de fevereiro – 30 de abril	15 de outubro

Bosnia and Herzegovina

Sarajevo 16-18 Jan; Bosnia, Herzegovina, & Adriatic Regional Winter Convention 6; Hotel Hollywood, Sarajevo; www.nasarajevo.webs.com

Brazil

Aracruz 19-22 Mar; Brazil Regional Convention 19; SESC Praia Formosa, Aracruz; www.na.org.br

Ceara 23-26 Apr; First Nordeste Regional Convention; Broadway, Canoa Quebrada; www.crnordeste.com.br

Germany

Berlin 3-5 Apr; First European Service Learning Days; Berliner Stadtmission, Berlin; www.edmna.org

India

Uttarakhand 12-15 Feb Delhi Area Convention 12; Balrampur House, Mallital, Nainital; www.nadelhi.org/dacna-xii

Ireland

Athlone 27-29 Mar; Eastern Area Convention 17; Athlone Springs Hotel, Athlone; www.nairleast.org

Norway

Trysil 8-15 Mar; Elverum Group Ski & Recovery; Trysil; www.nanorge.org

Thailand

Chiang Mai 27 Feb-1 Mar; Thailand Regional Convention 8; Centara Duangtawan Hotel, Chiang Mai; www.na-thailand.org

United Kingdom

Lancashire 20-22 Mar; Northwest England & North Wales Area Convention 22; The Hilton Hotel, Blackpool; ukna.org/events

United States

Alabama 16-18 Jan; Central Alabama Area Convention 18; DoubleTree Downtown, Montgomery; event info: 716.579.4550

2) 27-29 Mar; Greater Mobile Area Convention 18; Mobile Marriott, Mobile; event info: 251.421.3076

Arizona 13-15 Mar; Mexico Arizona California Convention 6; Shilo Inn Suites & Hotels, Yuma; www.maccna.org

California 20-22 Feb; Central California Regional Convention 23; Bakersfield Marriott Convention Center, Bakersfield; www.ccceinc.org

2) 2-5 Apr; Northern California Regional Convention 37; San Jose Hilton, San Jose; www.norcalna.org

3) 3-5 Apr; San Diego Imperial Counties Regional Convention 30; Manchester Grand Hyatt, San Diego; www.sandiegona.org

Florida 17-19 Apr; Women's Hope Group Spiritual Retreat; Cedarkirk Conference Center, Tampa; event info: debc@tampabay.rr.com

2) 23-26 Apr; Fun in the Sun 37; Boardwalk Beach Resort, Panama City Beach; www.funinthesunconvention.org

Georgia 26 Feb-1 Mar; Georgia Regional Convention 34; Marriott Augusta Convention Center, Augusta; www.grcna.org

2) 30 Apr-3 May; A Little Girl Grows Up 7; Hilton Atlanta Airport, Atlanta; speaker tape deadline: 31 Jan; www.alittlegirlgrowsup.org

Illinois 20-22 Mar; Rock River Area Convention 24; Holiday Inn Rockford, Rockford; www.ragsna.org

Indiana 6-8 Mar; Indiana State Convention 22; Radisson Star Plaza, Merrillville; www.naindiana.org

Massachusetts 6-8 Mar; New England Regional Convention 16; Resort & Conference Center at Hyannis, Hyannis; www.nerna.org

Michigan 2-5 Apr; Detroit Area Convention DACNA; Adoba Hotel, Dearborn; speaker tape deadline: 17 Jan; www.michigan-na.org

New Jersey 27 Feb-1 Mar; Cape Atlantic Area Pearl of Recovery Convention 25; Stockton Seaview Hotel and Golf Club, Galloway; www.pearlofrecovery.com

2) 13-15 Mar; Capital Area Convention 14; Sheraton Bucks County Hotel, Langhorne; www.capitalareaofna.org

New York 13-15 Feb; Metro Area de Habla Hispana Convención 10; Crowne Plaza Hotel, White Plains; www.mahh.org

2) 20-22 Feb; Rochester Area Convention 21; Radisson Hotel, Rochester; www.rochesterny-na.org

3) 27 Feb-1 Mar; Bronx Area Convention 9; Hilton Westchester, Rye Brook; www.bronxareana.com/convention

North Carolina 27 Feb-1 Mar; Freedom by the Sea 14; Sea Trails Golf Resort & Convention Center, Sunset Beach; www.coastalcarolinaarea.org

Ohio 20-22 Feb; Toledo Area Convention 18; Ramada Hotel & Conference Center, Toledo; www.natoledo.org

2) 6-8 Mar; Cleveland Legs Area Convention 12; Holiday Inn, Independence; www.nabuckeye.org

Pennsylvania 6-8 Feb; Mid-Atlantic Regional Learning Conference 31; Lancaster Host, Lancaster; www.marscna.org

South Carolina 20-22 Feb; Greater Columbia Area RAW Convention 14; Hilton Head Marriott Resort & Spa, Hilton Head Island; event info: 803.446.9618

Texas 6-8 Feb; Tejas Bluebonnet Regional Convention 15; Omni San Antonio at the Colonnade, San Antonio; www.tbrca.org

2) 20-22 Feb; Texarkana Area Convention 30; Wyndham Garden, Texarkana; www.arscna.org

Utah 20-22 Mar; Northern Utah Area Convention 22; Courtyard by Marriott, Ogden; www.nuacna22.org

Virginia 12-15 Mar; Clean and Free; Ocean Shores Convention Center, Ocean Shores; www.wnirna.org

Wisconsin 6-8 Feb; Greater Milwaukee Unity Convention 19; Hyatt Regency, Milwaukee; www.namilwaukee.org

West Bengal

Darjeeling 3-5 Apr; Darjeeling Area 4th Convention & 25th Anniversary; Capital Hall; Darjeeling; www.naindia.in

Novos Produtos do NAWS



Just for Today – Novo formato de bolso

Oferece diariamente um princípio de recuperação, tópico, citação da literatura de NA e uma frase de encerramento – no tamanho 3 1/2" x 5 1/4", para caber facilmente no bolso, bolsa ou mochila.

Item No. 1113 Preço: US\$ 9,30

Chinês

IP No. 11, 帮助关系

Item No. CH-3111 Preço: US\$ 0,24

IP No. 19, 自我接纳

Item No. CH-3119 Preço: US\$ 0,24

Chinês (Tradicional)

Informações sobre NA

關於NA

Item No. ZPRCT1002 Preço: US\$ 0,30



Italiano

Texto Básico 6ª Edição

Narcotici Anonimi

Item No. IT-1101 Preço: US\$ 11,55

Em Tempos de Doença

Durante le malattie

Item No. IT-1603 Preço: US\$ 3,20



Canarês

IP No. 1,

ಯಾರು, ಏನು, ಏಕೆ ಮತ್ತು ಹೇಗೆ ?

Item No. KN-3101 Preço: US\$ 0,24



Coreano

IP No. 22,

NA에 오신 것을 환영합니다

Item No. KO-3122 Preço: US\$ 0,24



Nepalês

IP No. 9, आत्म-स्वीकारोक्ति

Item No. NE-3109 Preço: US\$ 0,24

IP No. 29,

An Introduction to NA Meetings H&I Edition

Oferece uma introdução de boas vindas, explica práticas desconhecidas para aqueles em suas primeiras reuniões ou no início da recuperação e oferece dicas para ajudar os grupos a preservar a atmosfera de recuperação.

Item No. 3129H&I Preço: US\$ 0,24



Polonês

Praca nad Krokiem

Czwartym Anonimowych Narkomanów

Item No. PL-3110 Preço: US\$ 0,77



Russo

IP No. 24, Про деньги Самообеспечение имеет значение

Item No. RU-3124 Preço: US\$ 0,53

IP No. 28, Финансирование органов обслуживания АН

Item No. RU-3128 Preço: US\$ 0,35

IP No. 29, Собрания сообщества АН: Что это такое?

Item No. RU-3129 Preço: US\$ 0,24



Espanhol

IP No. 29,

Introducción a las reuniones de NA

Item No. SP-3129 Preço: US\$ 0,24

Swahili

Cartões de Leitura do Grupo

Item No. SH-9130 Preço: US\$ 4,60



Ucraniano

IP No. 1,

Кто, що, як та чому?

Item No. UA-3101 Preço: US\$ 0,24



Próximos Lançamentos

Calendário de 2015 com Meditações Diárias do *Just for Today*

Com citações diretas do nosso livro *Just for Today*; cada página incentiva e inspira a recuperação diária. Páginas destacáveis no tamanho 4.25" x 5.25", com suporte e furo para pendurar na parede.

Item No. 9500 Preço: US\$ 11,75



Português do Brasil

Texto Básico 6ª Edição

Narcóticos Anônimos

Item No. PB-1101 Preço: US\$ 11,55

Literatura eletrônica

Estará disponível na Amazon e iTunes

The NA Step Working Guides

Russo

Texto Básico

Só por Hoje

Guia para Trabalho dos Passos de NA

Medalhões gravados a laser



Um pouco menores que os atuais medalhões de bronze e folheado triplo, estes medalhões de 1-1/8" em aço inox gravado a laser estarão disponíveis para 1 a 50 anos, 18 meses e eternidade.

Item série No. 7500 Preço: US\$ 12,50

